

# 29º DOMINGO TEMPO COMUM

## LEITURA | MC 10, 42-45

Naquele tempo, Jesus chamou os Doze e disse-lhes: Sabeis que os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder. Não deve ser assim entre vós: quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos».

## TRANSCRIÇÃO | PE. CARLOS AZEVEDO

Começo este domingo já por um enorme desafio... Porque é que tu cá andas?

Muita gente está sempre à espera que sejam os outros a tomar a iniciativa. Sempre! E então? Nós enquanto não temos todas as condições, enquanto toda a gente não se chegou à frente ou enquanto também não sentimos que vamos ganhar alguma coisa com isso, muitas vezes temos essa dificuldade em nos chegar à frente. Mas será que é preciso que nós nos cheguemos à frente nestas circunstâncias? Que diferença faremos? Nenhuma, creio eu. Daí que seja o desafio este que é sentirmos a possibilidade de sermos nós a servir, sermos nós a poder fazer as coisas, como um privilégio. Não só como uma chatice, mas essencialmente como um privilégio.

São tantas as pessoas que muitas vezes não chegam a sentir esta alegria de poderem ser elas. Mas não são elas a evidenciarem-se, elas essencialmente a assumirem a dinâmica do serviço, da missão. Este domingo o Senhor convida-nos, exatamente, a isso mesmo. Não só a buscarmos uma glória, uma glória de quem, enfim, ganha muita coisa com a sua

autoafirmação, mas uma glória de quem é capaz de acrescentar muita coisa aos outros. De facto, só pelo facto de tomar a iniciativa de servir, de se chegar à frente. Um dia, com certeza, todos nós vamos saber o que é podermos chegar a uma etapa de vida em que muita gente já não precisa de nós, em que até, se calhar, as nossas capacidades já não nos permitem fazer muita coisa. Então aí nós vamos sentir... Que bom que é poder servir! Que bom que é podermos chegarmo-nos efetivamente à frente e termos alguém que precise de nós. Há alguma coisa que possa ser feita por cada um de nós. Há algo onde nós possamos servir, nomeadamente na vida dos que mais precisam.

Hoje, este domingo, o Senhor desafia-te, efetivamente, a não teres medo de te chegar à frente. Não é para poderes mandar. Não é para teres mais privilégios. Não é para dares mais nas vistas. Não é só para buscar a autoafirmação. Mas é, essencialmente, para teres o privilégio de poderes ser tu a amar mais e a amar melhor. Que assim seja.

## DESAFIO-TE:

Descobre o privilégio de servir e de tu seres preciso!